



Brasília, 18 de janeiro de 2023

Assunto:

Plano de lutas da área de saneamento aprovado no Encontro Setorial das Federações Regionais Urbanitárias, nos dias 10 e 11 de janeiro/2023 – Brasília-DF

Estados Representados:

1. Bahia
2. Sergipe
3. Alagoas
4. Piauí
5. Rio Grande do Norte
6. São Paulo
7. Minas Gerais
8. Espírito Santo
9. Rio de Janeiro
10. Amapá
11. Acre
12. Pará
13. Mato Grosso do Sul
14. Goiás
15. Rio Grande do Sul
16. Paraná
17. Santa Catarina
18. Paraíba
19. Ceará

Considerando:

- Central a agenda do saneamento básico no Brasil, na perspectiva da universalização do acesso aos serviços;
 - a luta contra a privatização e em defesa dos serviços públicos;
 - que o governo Lula, em razão da sua ampla composição, caracteriza-se como um Governo em permanente disputa;
 - os urbanitários(as), reunidos em Brasília nos dias 10 e 11 de janeiro de 2023, aprovam o seguinte plano de lutas e ações:
1. Articular a realização de audiências públicas no Congresso Nacional (Câmara e Senado) para debater “desafios da universalização do cesso e a defesa do saneamento público;
 2. mobilizar as entidades para participação nas atividades do “fevereiro azul” que prepara o encontro sobre água promovido pela ONU que ocorrerá em março em Nova Iorque;

3. participar do ato nacional (em São Paulo) no dia 14 de fevereiro contra a privatização do saneamento e em defesa do saneamento público no âmbito do “fevereiro azul”, que prepara o encontro sobre água promovido pela ONU que ocorrerá em março em Nova Iorque;
4. confecção de faixas padrão a serem utilizadas em todas as manifestações que ocorrerem pelo País que expressem a luta contra a privatização do saneamento e em defesa do saneamento público;
5. desenvolver um plano nacional de comunicação envolvendo todos os sindicatos de urbanitários(as) em especial os diretores de comunicação e jornalistas das entidades. O objetivo é promover disputa constante da narrativa com os privatistas que encontram grande espaço na mídia corporativa. Como encaminhamento da proposta o aprovado foi: realizar esse encontro em São Paulo no dia 14 de fevereiro de 2023 na sede do SINTAEMA.
6. Solicitar audiência com os (as) seguintes ministros(as):
 - a) Jader Filho (MDB) – Ministério das Cidades (já solicitada)
 - b) Randolfe Rodrigues – Líder do Governo no Congresso
 - c) Miriam Belchior – Secretária Executiva da Casa Civil
 - d) Silvio Almeida – Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania
 - e) Marina Silva – Ministério do Meio Ambiente
 - f) Alexandre Padilha – Secretaria de Relações Institucionais
 - g) Nísia Trindade – Ministério da Saúde
 - h) Anielle Franco – Ministério da Igualdade Racial
 - i) Cida Gonçalves – Ministério das Mulheres
 - j) Sonia Guajajara – Ministério dos Povos Originários
 - k) Camilo Santana – Ministério da Educação
 - l) Paulo Teixeira – Ministério do Desenvolvimento Agrário
 - m) Márcio Macedo – Secretaria-Geral da Presidência da República (realizada)
 - n) Aloizio Mercadante – Presidente do BNDES
 - o) Rita Serrano – Presidente da Caixa Econômica Federal;
7. atuar para que seja aprovada a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 6 de 2018 que tramita na Câmara dos Deputados (aprovada no Senado em 31 de março de 2021) que inclui no artigo 5º da Constituição Federal o seguinte: “é garantido a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico”. Essa PEC encontra-se pronta para votação no Plenário da Câmara dos Deputados.
8. atuar para que seja aprovada a PEC 2 de 2016 que altera o art. 6º da Constituição da República, para incluir o saneamento básico, como direito social. Essa PEC encontra-se pronta para votação no Plenário do Senado;
9. lutar pela revisão do marco regulatório (Lei 11.445/2007 e 14.026/2020), através de amplo debate com a sociedade com a finalidade de aperfeiçoá-lo, garantindo entre outras melhorias, a possibilidade de celebração de Contratos de Programa para a prestação dos serviços de saneamento;
10. mobilizar as entidades para participação nas atividades do “fevereiro Azul” que prepara o encontro sobre água promovido pela ONU que ocorrerá em março em Nova Iorque.

